

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

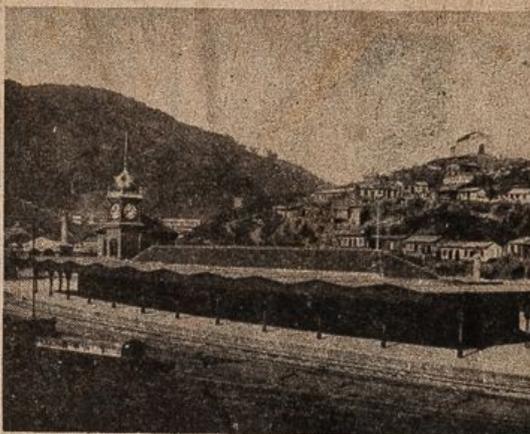
20/9/88

Cl:

Assunto:



Paranapiacaba, 1936



A padaria do Mendes não era uma simples padaria. Era um verdadeiro supermercado, onde se vendia de tudo, inclusive pão. Havia o grupo escolar e a sede do União Lira Serrano, todos os prédios em

madeira. No União eram feitos bailes, havia cancha de bocha e salas para jogos: Ping-pong e bilhar, chamado de carambola e que era muito difundido. No topo da vila, o campo de futebol, do mesmo Serrano, cuja equipe de futebol era muito respeitada.

Era Paranapiacaba em 1936 e a descrição é de João Ferreira, hoje morando em São Bernardo. Ferreira acaba de escrever livro sobre Paranapiacaba, onde viveu entre 1936 e meados da década de 50. É um livro simples, direto, que fala de pessoas e de episódios, verdadeiro documento nestes tempos em que Paranapiacaba, merecidamente, invade o noticiário por sua importância histórica mundial.

Do livro de João Ferreira: "Na Varanda Velha, a outra vila, encontra-se a padaria do João

Dias, o cartório, a farmácia do Genofre, um outro armazém, cujo nome não me recordo e também a cooperativa, chamada Cooperativa Velha, onde encontrava-se de tudo. Passamos pelo Bar e Pensão da Serralheira, uma portuguesa arrojada e bem disposta era quem servia refeições e possuía um barzinho frequentado pelos ferroviários".

E assim vai, num texto saboroso. Durante toda a semana reproduziremos outros trechos do livro, todos inéditos. A foto mostra a antiga estação - incendiada no início desta década -, a torre com o relógio ao estilo do *Big Ben* e a parte alta do Distrito de Santo André.

Cultura

Hoje, no plenarinho da Câmara de Santo André, será realizada nova reunião das entidades culturais da cidade. Horário: 20h.